



LEONIL DIAS pretende concorrer na Câmara Federal: "O eleitor precisa ser bem representado"



SANDRO PARRINI quer uma vaga na Assembleia Legislativa: "Todo político almeja algo mais"

# Clima de eleição invade câmaras

Mesmo com um ano de mandato, pelo menos 16 vereadores já confirmaram que vão concorrer a vagas na Assembleia ou na Câmara na eleição

Erick Alencar

Mesmo com apenas um ano de mandato, vereadores nem bem esquentaram a cadeira e já estão de olho numa vaga à Câmara Federal ou à Assembleia Legislativa na corrida eleitoral deste ano.

E o clima de eleição já invadiu as câmaras municipais com parla-

mentares confirmando que estão de olho em legislativos maiores.

Ao menos 16 vereadores das quatro cidades mais populosas da Grande Vitória se declararam dispostos a concorrer nas eleições de 2018 a uma vaga na Câmara ou na Assembleia Legislativa.

Cinco pretendem disputar uma vaga no Congresso: os vereadores Davi Esmael (PSB), Leonil Dias

(PPS), de Vitória; Reginaldo Almeida (PSC), de Vila Velha; Miguel da Policlínica (PTC), da Serra; e o presidente da Câmara Municipal de Cariacica, César Lucas (PV).

A Assembleia Legislativa é pretendida por 11: Max da Mata (PDT), Sandro Parrini (PDT), de Vitória; Arnaldinho Borgo (PMDB), Osvaldo Maturano (PRB) e Ricardo Chiabai (PPS), de Vila Velha; Adriano Galinhão (PTC), Alexandre Xambinho (Rede) e Cabo Porto (PSB) da Serra; e Joel da Costa (PMDB), Lelo Couto (PR), e Wander Show (PRP) de

Cariacica.

Apesar de eleitos para os legislativos municipais no período 2017 a 2020, com menos de um ano de mandato, entre os motivos para pleitear uma vaga em parlamentos de níveis superiores estão o desejo de partidos e das bases eleitorais.

Segundo Leonil, o fato de estar no primeiro mandato não impede a disputa por outro cargo eletivo.

"A pergunta é: o que fez o meu nome ser cotado pelo partido para ser candidato? E o resultado do meu trabalho, que é referência na Câmara de Vitória. O eleitor preci-

sa ser bem representado e estarei representando meu eleitorado, que precisa de um deputado federal para resolver suas questões".

Também eleito para seu primeiro mandato, apesar de já ter assumido posto na Câmara de Vitória como suplente, Sandro Parrini não acredita em vaidade, mas na intenção de obter um posto mais alto para benefício de seu eleitorado.

"Todo político que entra numa disputa sempre almeja algo a mais, é legítimo. Não vejo problema nisso e não quero por vaidade, se for para contribuir, não serei omissos".

## QUEM VAI DISPUTAR NA GRANDE VITÓRIA

### Candidatos por município

#### Pretendem vaga no Congresso

> NA CÂMARA DE VITÓRIA, os vereadores Davi Esmael (PSB) e Leonil Dias (PPS) vão em busca de se eleger deputado federal em 2018.

> JÁ EM VILA VELHA, quem nutre a expectativa é o vereador Reginaldo Almeida (PSC).

> NA SERRA: Miguel da Policlínica (PTC) afirmou ser pré-candidato à Câmara dos Deputados

> EM CARIACICA, o presidente da Câmara, César Lucas (PV), também quer se tornar deputado federal.

Sandro Parrini (PDT) buscam uma cadeira no Legislativo Estadual.

> EM VILA VELHA, Arnaldinho Borgo (PMDB), Osvaldo Maturano (PRB) e Ricardo Chiabai (PPS) almejam tornar-se deputados estaduais.

> NA SERRA, o posto é pretendido por Adriano Galinhão (PTC), Alexandre Xambinho (Rede) e Cabo Porto (PSB).

> EM CARIACICA, vão buscar assento no Palácio Domingos Martins os vereadores Joel da Costa (PMDB), Lelo Couto (PR) e Wander Show (PRP).

Fonte: Assessorias parlamentares.

#### Pretendem vaga na Assembleia

> EM VITÓRIA, Max da Mata (PDT) e



OSVALDO Maturano: Assembleia



CÉSAR Lucas: Câmara Federal

## Presidentes alertam para euforia

O empenho em campanhas eleitorais simultâneas ao mandato de vereador pode atrapalhar os trabalhos nas câmaras municipais, segundo o presidente da Câmara de Vitória, Vinicius Simões (PPS).

"Você não consegue fazer duas coisas ao mesmo tempo com a mesma perfeição que você planejou fazer em uma só, é natural", apontou Vinicius, aproveitando para dar um exemplo próprio, de quando, em seu primeiro mandato, na legislatura anterior, conti-

nuou dando aulas. "Eu não estava sendo nem um bom professor e nem um bom vereador".

Ainda segundo Vinicius Simões, o desgaste natural das campanhas atinge em cheio os candidatos. "A campanha é um processo pesadíssimo, desgastante tanto física quanto mentalmente. Tem que ser muito bem organizado e disciplinado para não prejudicar seu trabalho legislativo", concluiu.

Já o presidente da Câmara de Cariacica, o vereador César Lucas

(PV), pretende se afastar do mandato, sem remuneração, para buscar a vaga de deputado federal, caso se confirme sua pré-candidatura em abril. No entanto, ele não acredita em mal-estar com o eleitorado. "Não é nenhum projeto pessoal, é projeto partidário. Se a cidade entender que isso é o melhor, é ela quem vai decidir".

Os presidentes das Câmaras de Vila Velha, Ivan Carlini (DEM), e da Serra, Neidia Pimentel (PSD), não foram localizados.

### ANÁLISE

## "Abandono precoce do mandato é, sim, prejudicial aos trabalhos"

Mesmo com apenas um ano de mandato nas Câmaras, é legítimo que vereadores disputem eleições para outros cargos. A legitimidade reside nas leis que não restringem a elegibilidade de candidatos pelo tempo mínimo em que se encontram em seus mandatos.

Mas, o abandono precoce do mandato é, sim, prejudicial aos tra-

balhos realizados nas Câmaras, por pelo menos duas razões: o aprendizado sobre o processo de formulação de políticas públicas tende a aumentar exponencialmente ao longo do tempo e, ainda que exista um suplente para o cargo, as políticas públicas de iniciativa do parlamentar que estavam em andamento no momento de sua saída precoce correm

sério risco de serem abandonadas.

Mas, por qual motivo um vereador buscaria outro cargo em tão pouco tempo? Por conta da ambição por uma ascensão em sua carreira. Com ou sem mal-estar gerado em seu eleitor, quando um vereador decide por abandonar o cargo em tão pouco tempo, quem paga essa conta é a própria democracia.

Marcelo Vieira,  
doutor em Ciência Política  
pelo IESP-UERJ e  
professor da Ufes



DAYANA SOUZA - 08/11/2017

FÁBIO VICENTINI - 01/01/2017